



IMPACTO DO BALÃO INTRAGÁSTRICO DEGLUTÍVEL NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Fernanda Fadel Lacreta¹; Beatriz Rocha Zaniboni¹; Bianca Capelin Ferraz¹; Larissa Marin Dortes¹; Daniel Araújo da Silva Santos¹; Ednir de Oliveira Vizioli².

1. Discente da Fundação Educacional do Município de Assis, Assis, São Paulo;
2. Docente da Fundação Educacional do Município de Assis, Assis, São Paulo;

INTRODUÇÃO: Indivíduos com obesidade mórbida ($\text{IMC} \geq 50 \text{ kg/m}^2$) enfrentam altos riscos em cirurgias bariátricas, com taxas de mortalidade de 12% e morbidade perioperatória de 40%. A perda de peso pré-operatória é fundamental para reduzir esses riscos. O balão intragástrico deglutível, um novo tipo de balão, é ingerido e preenchido com 550 ml de fluido via cateter sob controle radiológico. Após 16 semanas, a válvula de autoliberação se degrada, desinflando o balão, que é excretado naturalmente, sem necessidade de endoscopia ou sedação. **OBJETIVO(S):** Avaliar a eficácia do balão intragástrico deglutível no tratamento da obesidade em adultos entre 2018 a 2024. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa das bases de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE, COCHRANE, BVS e PROQUEST. Com os descritores: balão gástrico; obesidade; redução de peso; trato gastrointestinal; sobrepeso; Índice de Massa Corporal, incluiu-se artigos publicados entre 2018 a 2024, resultando em 26 artigos de 1.474. **RESULTADOS:** Após 4 a 6 meses de uso, observou-se uma perda de peso entre 11% e 14,2%, com média de 12%. O índice de massa corporal diminuiu entre 2,5-4,9 kg/m^2 e a circunferência abdominal reduziu de 9,0 a 10,9 cm. Houve redução significativa nos níveis de triglicerídeos, colesterol e hemoglobina glicada. Os principais efeitos adversos relatados foram dor abdominal, náuseas, vômitos, cefaleia, refluxo gastroesofágico e constipação. **DISCUSSÃO:** O balão deglutível promoveu melhorias na composição corporal, benefícios funcionais, estéticos e metabólicos, auxiliando no controle de comorbidades da obesidade. Eventos adversos foram raros, com sintomas leves e temporários como dor abdominal e náuseas. Complicações, como deflação precoce e obstrução intestinal, foram incomuns, indicando boa tolerância ao dispositivo. **CONCLUSÕES:** O balão intragástrico



deglutível mostrou-se uma alternativa eficaz, segura e não invasiva para o tratamento da obesidade, proporcionando perda de peso e melhora nos parâmetros metabólicos.

PALAVRAS-CHAVE: balão gástrico; obesidade; redução de peso; trato gastrointestinal; sobrepeso; Índice de Massa Corporal.